

## ARTEFATOS TECNOLÓGICOS

### TAMANHO NÃO É DOCUMENTO

*Ligia Karam Corrêa de Magalhães*



ENIAC – Primeiro computador



Primeiro Mouse

A alusão ao dito popular “tamanho não é documento” não é por acaso. Em se tratando de computadores, definitivamente essa é uma máxima. Desde os seus primórdios, nos idos da década de 1940, até os nossos dias, esse aparato tecnológico perdeu em tamanho e ganhou em capacidade, e muito.

Quando os primeiros computadores foram construídos, o espaço que os abrigava deveria ser grande o suficiente, de tal forma que comportasse as suas 30 toneladas com milhares de válvulas que, por queimarem com facilidade, necessitavam de refrigeração permanente, além, é claro, de técnicos altamente especializados. Enquanto isso, o poder de processamento destes equipamentos era menor do que uma simples calculadora de bolso dos dias atuais.

Nessa época, foram os serviços de segurança que impulsionaram o desenvolvimento no campo da informática. Já na década de 60 foi a corrida espacial que, com um investimento de bilhões de dólares, alavancou o desenvolvimento dos aparatos tecnológicos.

De lá para cá, os computadores vêm sendo aperfeiçoados a cada nova descoberta tecnológica possibilitada por pesquisas e pela constante busca

de superação dos limites da ciência. Foi assim que os transístores substituíram as válvulas, reduzindo o seu tamanho e o consumo energético, enquanto aumentaram em 100 vezes a sua memória, possibilitando então o armazenamento de programas e de dados.

Mais tarde foram inventados o mouse (1968), o disquete (1971) e o computador pessoal, conhecido entre nós como PC. Tudo isso se refletiu no mundo da informática como conhecemos hoje: os vídeo-games, a rede de computadores, a internet e toda uma gama de aparelhos eletrônicos com capacidade impensável nos primórdios da computação.



Menor laptop

Nos anos 80, os transístores foram substituídos por pastilhas de silício, ou seja, o chip, o que permitiu a miniaturização dos componentes eletrônicos, ao mesmo tempo em que conferiu melhor desempenho e confiabilidade aos equipamentos.

Se os primeiros computadores apresentavam capacidade de armazenamento ínfima, hoje, cabendo na palma da mão, podemos ter um aparelho de muito mais fácil manuseio, com infinitas possibilidades de busca, de armazenamento e de comunicação. Além disso, em se tratando dessas "novas" tecnologias, não basta que elas tenham a melhor resolução dos vídeos, a maior velocidade de navegação, ou ainda o maior espaço de armazenamento de programas e de dados, busca-se também o poder miraculoso a elas associado.

Mas não devemos esquecer que estes artefatos, sejam os mais sofisticados e facilitadores de nossas vidas, quer pessoal, escolar, ou profissional, não farão o trabalho que compete ao homem. Este, sim, é o único capaz de pensar e construir os seus caminhos e, portanto, questionar acerca das possibilidades de usos dos computadores e seus objetivos, a fim de que sejam garantidas leituras plurais e apropriações criativas que fortaleçam o trabalho em geral e da escola em particular.

.....

**sobre o(a) autor(a):**

Ligia Karam Corrêa de Magalhães: Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação [ProPEd/UERJ].